Notícias do dia 26 de novembro

TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS

Sumário

Número de notícias: 2 | Número de veículos: 2

JORNAL OPÇÃO - GO - REPORTAGENS
TCE - GO
Confira o trabalho social das igrejas de Goiânia 3

ENTRELINHAS GOIÁS - GOIÂNIA - GO - GOIÁS
TCE - GO
Auditoria encontra falhas na regulação da saúde de Goiás 7

Confira o trabalho social das igrejas de Goiânia

Segundo o Instituo Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), em 2021, a parcela da população vivendo abaixo da linha da pobreza aumentou 22,7% em comparação com o ano anterior. Naquele ano de pandemia, o número de pessoas sem renda o suficiente para obter todos os recursos necessários para viver chegou a 62,5 milhões de brasileiros.

Estudo divulgado ontem pelo Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat) coloca **Goiânia**, em primeiro lugar na lista de cidades mais desiguais da América Latina. A metodologia utilizada pelos pesquisadores para chegar aos resultados considera, como medida da desigualdade social, o Índice de Gini. O indicador varia de 0 a 1, sendo 0 a menor desigualdade e 1 a desigualdade total. No relatório da ONU, **Goiânia** aparece com Índice de Gini igual a 0,65, considerado extremamente elevado.

Nesse contexto, as instituições religiosas prestam um serviço de grande relevância para as comunidades carentes. Espiritas, católicos e evangélicos, a pesar de terem doutrinas diferentes, se unem quando o assunto é ação social. Todos concordam em atuar com base no amor ao próximo, na caridade e na misericórdia.

Irradiação Espirita Cristã

A Irradiação Espírita Cristã (IEC) de **Goiânia** foi fundada em 20 de janeiro de 1951, pela professora primária Nostálgia de Moraes. A doutrina espírita tem como lema "fora da caridade não há salvação", ideia que motiva as ações sociais da igreja, segundo o presidente da IEC.

José Leopoldo da Veiga Jardim é advogado, professor e auditor aposentado do **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**), conhecido como Juquinha. O presidente da diretoria executiva da IEC explica que a caridade e o amor ao próximo são a mola propulsora que motiva as pessoas a fazer o bem.

Juquinha sublinha que todos os trabalhos são realizados por voluntários: diretores, trabalhadores associados, assistidos e provedores - pessoas físicas ou jurídicas. "O diferencial do nosso trabalho social, é a qualidade", garante. Juquinha esclarece que qualquer pessoa, de qualquer religião, que precise de ajuda será bem atendida na Irradiação Espirita. "Não fazemos distinção entre as pessoas em função da sua crença. Acolhemos a todos."

Juquinha relata que a Irradiação Espírita Cristã de **Goiânia** possui alguns atendimentos especiais na área social, como o grupo Chá Fraterno. O grupo visita periodicamente as casas de idosos e doentes com dificuldade de locomoção, com o objetivo de não os deixar ser esquecidos.

Há também os grupos que vão ao Hospital das Clinicas e ao Hospital Araújo Jorge, levar fraternidade e entretenimento aos internados, além de atendimentos espirituais. Juquinha ressalta que a IEC tem um grupo de atendimento à família coordenado por psicólogos, que trata das problemáticas da dependência química, dos relacionamentos entre pais, filhos e cônjuges com base na terapia familiar.

A Irradiação Espírita tem ainda o grupo de desenvolvimento humano, com objetivo de oferecer atendimento àquelas pessoas com depressão e ideações suicidas. "Tem ainda a sala de Eurípedes", diz Juquinha, "que foi construída sob a orientação de Chico Xavier, com o objetivo de tratar doenças de difíceis diagnósticos".

Idosa recebe atendimento no abrigo Solar Columbino I Foto: Reprodução

Na área da educação, há o Instituto Educacional Emmanuel, que atende 1080 crianças da educação infantil até ao nono ano. Ele pontua que o instituto é um dos colégios de ponta de **Goiânia**, sendo classificado por três anos consecutivos pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), em primeiro lugar entre as escolas estaduais, conveniadas e militares. "A escola atende famílias de média e pequena renda, que contribuem de forma voluntária, apenas com uma quantia simbólica. Não temos nenhum centavo de lucro."

"A mesma coisa acontece em relação à escola espírita Tenda do Caminho", afirma Juquinha. "Essa escola atende desde a primeira fase até ao quinto ano do ensino fundamental. Essa instituição possui um convênio com o município de **Goiânia**". Ainda dentro do sistema de educação, o presidente enumera a creche Casa Alvorada Cristã, que promove o atendimento integral há 125 crianças, com idade entre

três meses a cinco anos, e a creche Obra do Berço, que recebe 85 crianças dos três meses aos cinco anos.

Juquinha acrescenta que a creche Dorotéia será aberta a partir de janeiro com capacidade para 160 crianças e que o Centro Educacional Lar de Matilde já atende 234 crianças. "Em todas essas unidades, tudo é de primeira qualidade. São seis refeições diárias e de qualidade", diz.

Quanto ás obras sociais, o médium comunica que a Irradiação mantém o abrigo de idosos, Solar Colombino Augustos de Bastos, no Parque Amazonas. "Nós trabalhamos com o objetivo de atingir a excelência", diz Juquinha. "Não é simplesmente ter mais um abrigo, mais uma creche ou mais uma escola. Essa é a determinação preponderante da instituição", expõe.

Juquinha enumera ainda o Recanto das Minas Gerais, que considera ser bem estruturada, com laboratório de informática e espaço para o ensino de corte e costura. Ademais, são assistidas mais de 200 famílias nas adjacências, com fornecimento mensal de cestas básicas. Todos os donativos são feitos pelo Dispensário André Luiz, que se encarrega de fazer as campanhas em casas, nas feiras e supermercados.

Fora isso, há também a escola profissionalizante, casa da Pequena Costureira, onde são formados anualmente cerca de 160 profissionais da costura, para o mercado de trabalho. Essas alunas apenas contribuem com a aquisição do próprio material de estudo. Na saúde, a Irradiação possui um grupo de atendimentos, com 23 psicólogos, ambulatório médico, com homeopata e a farmácia, que atende e fornece medicamentos há 80 pessoas por semana.

Assembleia de Deus Morumbi

A Associação evangélica Morumbi trabalha há dois anos com prestação e serviço à comunidade nas áreas de atendimento psicológico e social. Somente no ano de 2022, foram 518 pessoas assistidas na área psicológica. A missionária Luciana Spessirits, presidente da Associação, reforça o trabalho chamado "Missão Resgate", que conta com uma equipe de enfermeiros e voluntários para atender a população em situação de rua.

A tarefa é realizada uma vez por mês. A equipe entrega refeições e água mineral e realiza pequenas assistências na área de enfermagem, como curativos, aferição da pressão, entre outros. Os suportes psicológicos são feitos na sede da associação duas vezes por semana, às quartas e quintas-feiras. "Esse atendimento é voltado para a população carente que não tem condições de pagar uma consulta psicológica", diz Luciana.

Serviço médico prestado pela Associação Evangélica Morumbi l Foto: arquivo pessoal

A missionária explica que a associação possui uma parceria com a Organização das Voluntária de **Goiás** (OVG), que permite o atendimento dos mais vulneráveis com cadeira de rodas, cadeiras de banho, fraldas geriátricas, kit maternidade e outros. "Além do mais, este ano estaremos com a cantata de natal que acontecerá em quatro comunidades do município de **Goiânia**, que contará com brinquedos, contos de histórias e lanche. "

Assembleia de Deus ministério Campinas

O pastor Macivon Fonseca relata que a Assembleia de Deus de Campinas, ligada ao Ministério de Madureira, presta um trabalho social de relevância, não somente em **Goiânia**, mas em todo o estado, pois estão presentes em todas as cidades goianas incluindo a capital. O ministério Campinas tem mais de 500 igrejas.

Segundo Macivon, cada uma das congregações presta um trabalho social junto à comunidade nos bairros que as cercam. "Distribuímos milhares de cestas básicas, ajudamos os necessitados em diversas demandas. Fazemos o que Jesus nos ordenou, que é amar ao próximo como a nós mesmos", disse.

O pastor elenca ajudas como o pagamento das contas de água, luz e compras de remédios. O ministério mantém três casas de recuperação, dois colégios e 68 missionários no Nordeste brasileiro, "onde é feito um trabalho excepcional com famílias abaixo da linha da pobreza, como no sertão do Piauí", explica o pastor.

Macivon salienta que são inúmeras ações. "Oferecemos serviços em áreas distintas, como dentistas, advogados, oftalmologistas, cabeleireiros, psicólogos, e médicos". Na área psicológica, são mais de 200 pessoas atendidas por 27 profissionais durante o ano.

Assembleia de Deus ministério Vila Nova

O pastor Fabiano dos Reis Silva, diretor executivo das Assembleia de Deus ministério Vila Nova (MVN) conta que o serviço social vai além das cestas básicas doadas mensamente para as famílias necessitadas em todas as 350 congregações presentes não somente em **Goiás**, mas em vários Estados brasileiros, na Europa e na África.

Fabiano Silva afirma que o ministério está abrindo um

Centro Terapêutico para dependentes químicos com capacidade para 40 internos. O MVN possui a casa da melhor idade e da escola de música, ambos já em funcionamento. O pastor ressalta que os três programas são realizados através do Instituto Benedita Lobo de forma gratuita para os beneficiados (exceto a escola de música, com a qual os alunos precisam contribuir com R$ 30 para custear o material caso possam arcar com o custo).

Segundo informa o pastor Fabiano, o departamento Social da igreja atende a mulheres grávidas ao confeccionar kits de banheiras e fraldas. Ademais, a igreja promove casamentos comunitários gratuitos.

Pastor Hernane do MVN e sua equipe levando marmitas em hospitais l Foto: arquivo pessoal

Fabiano enfatiza que, em um primeiro momento, as pessoas atendidas pelos programas sociais são membros do ministério. Contudo, a igreja não deixa de atender aqueles que precisam, sejam evangélicos ou não. O religioso lembra que, na África, o ministério MVN já abriu cerca de cinco poços artesianos com recursos dos fiéis.

O pastor destaca o Rally dos Sertões, que é feito todo ano na Semana Santa, no qual o ministério arrecada mais de 40 toneladas de alimentos, roupas, brinquedos, bicicletas e até motocicletas que são distribuídos em comunidades no sertão do Estado do Piauí. "Passamos uma semana atendendo as comunidades dentro de um roteiro que fazemos previamente. Levamos Jesus para as pessoas, mas não esquecemos de levar também o que as pessoas precisam para ter uma vida digna."

Fabiano sublinha que a igreja não recebe nenhuma ajuda do poder público. Tudo é feito com a contribuição dos membros das congregações. O pastor expõe que a igreja nunca deixou uma pessoa carente voltar de mãos vazias. "Na época da pandemia, o ministério investiu mais de R$ 100 mil, com ajuda para compra de medicamentos e de agendamento de várias consultas e exames, que foram arcados pela igreja", frisa.

O pastor ressalta que o trabalho social é um mandamento de Jesus Cristo e relembra o que está escrito no livro de Mateus, no capítulo 25, quando Jesus diz que todos que ajudam os necessitados ajudam a Cristo. "Nosso trabalho é baseado nas escrituras sagradas, no treinamento que Cristo nos deu. Nos atentamos para a função social da igreja. O ministério de Jesus foi alicerçado na bondade, na misericórdia e em suprir as necessidades das pessoas", conclui o pastor.

Uma vez por mês, o pastor Hernane leva cestas básicas e alimentação aos hospitais, Centros de Atenção Integrada à Saúde (Cais) e à praça Boaventura, no setor Leste Vila Nova. "Disponibilizar tempo em oferta à Deus é muito prazeroso, impactante e faz bem para a alma", destaca o pastor.

Paróquia Nossa Senhora da Assunção

A Associação Assunção, uma instituição sem fins lucrativos, fundada em 2009 e presidida pelo pároco da Paróquia Nossa Senhora Assunção, padre Marcos Rogério, presta um serviço social relevante para a comunidade. A associação tem por finalidade prestar serviços como a evangelização, a defesa dos direitos da criança, do adolescente, do jovem e do idoso. Além disso, a paróquia atende famílias e realiza atividades socioeducativas.

As diversas atividades sociais da Paróquia Nossa Senhora Assunção são mantidas por doações regulares e espontâneas de membros comprometidos com as causas. De acordo com a Paróquia, a Associação presta serviços de proteção social básica para prever situações de risco, ao desenvolver potencialidades e fortalecer vínculos familiares e comunitários.

Distribuição de alimentos pela Paróquia Nossa Senhora da Assunção l Foto: arquivo pessoal

Atualmente, a Associação Assunção mantém a Creche Assunção, a Casa Mãe de Misericórdia, a casa são José e o Centro de Convivência de Idosos. A mão de obra é composta por oito empregados diretos, três terceirizados, 74 servidores da prefeitura de **Goiânia** e, em média, 100 voluntários.

A Creche Assunção, ou Centro de Educação Infantil, foi criada para atender as famílias da comunidade e está construída em terreno cedido pela prefeitura por meio da Secretaria de Educação e Esporte (SME). A Casa Mãe de Misericórdia tem por objetivo o fornecimento de serviços de saúde a toda comunidade e corresponde ao atendimento ambulatorial, mediante prévio agendamento. Todas as consultas são gratuitas. Os profissionais que compõem o corpo clinico são todos voluntários e contam com Psicólogos, Neurologistas, Psicopedagogos, Nutricionistas; Pediatras, Endocrinologistas, Ginecologistas, Fisioterapeutas, Fonoaudiologia, Cardiologistas; Acupuntura/Aurícula, Oncologistas, Urologistas, farmacêutico, clínicos gerais, Hematologista; Assistente Social, Cirurgia geral, Pneumologista, Geriatra, Psiquiatra, Esteticistas, Dermatologistas, Obstetra e Odontólogos.

Outra frente de trabalho é a Casa São José, que se

dedica a ajudar famílias em situação de vulnerabilidade social. Atualmente são acompanhadas mais de 300 famílias, que recebem cestas básicas. A missão da casa é intervir positivamente na vida das pessoas com necessidades alimentares, intelectuais e sociais.

O Centro de Convivência de Idosos tem a finalidade de atender os idosos no serviço de proteção social e básica. Como informa a Paróquia, esse é um espaço de referência para o convívio social e comunitário e de fortalecimento de relações. Ademais, a paróquia realiza diversas atividades culturais que envolvem toda a comunidade.

Santuário Basílica Sagrada Família

O coordenador da Pastoral Social do Santuário Basílica Sagrada Família, Robinho Valadão Corral, expõe que a instituição possui várias frentes de trabalho social. A própria pastoral assiste às famílias. Robinho pontua que essa ajuda acontece logo após uma visita presencial para a verificação des necessidades de cada família.

Existe também a pastoral de rua, que leva alimentos aos indivíduos em vulnerabilidade todas as terças e sextas-feiras. Há também o Bazar Oficina, onde assistentes sociais acolhem pessoas. Robinho diz que tudo é mantido pelas doações dos paroquianos.

É feito ainda, um trabalho de ajuda para as grávidas, com arrecadação de enxovais, berços, banheiras, carrinhos, e outros. O coordenador lembra das atividades do Centro Médico que atende pessoas com preço bem mais acessível do que em clinicas particulares, além do laboratório que atua da mesma maneira.

Videira

O pastor Luiz Antônio Rigonato, diretor da Rádio Vinha e administrador da igreja Videira, relata que a instituição está em todos os estados brasileiros, promovendo ações sociais em prol da comunidade. Rigonato explica que a igreja sempre teve um trabalho social ativo, desde o início em 1999, quando o atendimento era feito por telefone, chamado disk esperança. Na época, a denominação mantinha um trabalho com adolescentes de risco. Com o tempo, a igreja expandiu o trabalho social.

"Quantas pessoas que eram drogadas, prostituídas, com a vida destruída e ao chegar na igreja, a palavra de Deus as deram uma nova vida?", argumenta Rigonato. Para essa finalidade social, a igreja conta com o Instituto Videira, que faz doações de cestas básicas diariamente. Como a demanda é grande, o pastor diz que a prioridade são os de casa, ou seja, os membros. Todavia, a igreja não deixa de atender aos que necessitam. "Estamos caminhando para a abertura de um abrigo para mais de 50 órfãos", revela.

A igreja monitora aqueles que estão em situação de risco econômico e os assiste com pagamentos de contas de água, luz, e despesas médicas. A igreja mantém ainda duas creches, que juntas atendem aproximadamente 400 crianças de um a cinco anos em tempo integral. "Somos uma referência no modelo de Centro de Educação Infantil (CEI).

Rigonato comunica que há também uma escola para reeducar pessoas envolvidas em drogas e alcoolismo na cidade de Rio Verde, no Sudoeste goiano. "Essa escola é referência nacional pelo êxito de 70%. Em outras palavras, a cada dez pessoas que entram, sete se recuperam permanentemente das drogas, voltando para o convívio familiar".

O pastor Luiz Rigonato reflete que Jesus, quando esteve na Terra, se moveu de íntima compaixão pelos necessitados e esse é o sentimento que deve haver nos cristãos. Mas esclarece que as ajudas da igreja não devem gerar dependência. "O que nós queremos é que as pessoas usufruam desses recursos de maneira provisória. Nossa orientação é pela prosperidade dos indivíduos, para que amanha eles também possam ter para doar", diz.

É estimulado que o grupo de empresários participantes da denominação empreguem os membros da comunidade necessitados. "Temos uma frente chamada empreendedores radicais, onde é feito um diagnóstico dos desempregados e as especialidades de cada um, para os empresários os contratarem. O nosso foco é não ter pessoas sem trabalho", pontua.

Luiz Antônio Rigonato entende que os governantes veem as igrejas como aliadas na tarefa social e na transformação comunitária. Para o pastor, as igrejas exercem um papel muito importante e que, por conta desse reconhecimento, as igrejas não são tributadas.

Site:
https://www.jornalopcao.com.br/reportagens/confira-o-trabalho-social-das-igrejas-de-goiania-548723/

Auditoria encontra falhas na regulação da saúde de Goiás

Auditoria operacional realizada pelo **Tribunal de Contas do Estado** de **Goiás** (**TCE**-**GO**) encontrou fragilidades no sistema de regulação dos serviços de saúde públicos ambulatorial e hospitalar no Estado de **Goiás**. O que resultou em 25 recomendações para a Secretaria de Estado da Saúde (SES). Por acórdão relatado pelo **conselheiro Kennedy Trindade**, o Tribunal determinou um plano de ação, com cronograma de etapas, para a finalização das providências.

A fiscalização do **TCE**-**GO** observou se o Complexo Regulador Estadual (CRE) tem atuado como instrumento efetivo de garantia ao direito universal à saúde do cidadão em **Goiás**. Visando a fiscalização da política de atenção primária à saúde, bem como a política de atenção à saúde de média e alta complexidade.

Entretanto, a equipe técnica do Tribunal considerou a estrutura física inadequada e o número de servidores insuficientes para o desempenho das atividades de regulação. Verificou também que não há política de segurança da informação que defina e padronize os controles de acesso dos usuários dos sistemas informatizados do Complexo Regulador.

Outras fragilidades apontadas dizem respeito à gestão e ao fluxo dos dados operacionalizados nos sistemas de informação do CRE, falta de transparência no site institucional quanto à orientação e à continuidade no acesso do cidadão aos procedimentos de saúde solicitados e fragilidade no fluxo da ação regulatória.

Também foi verificada a falta de autonomia do CRE em relação a atuação dos Núcleos Internos de Regulação (NIR), para realização das ações e serviços da área da saúde na rede estadual, e risco de comprometimento do acesso aos serviços de consultas, de exames e de cirurgias especializadas ao cidadão.

Leia também: Caiado pede maior repasse da bancada federal para a saúde

Auditoria operacional realizada pelo **Tribunal de Contas do Estado** de **Goiás** (**TCE**-**GO**) encontrou fragilidades no sistema de regulação dos serviços de saúde públicos ambulatorial e hospitalar no Estado de **Goiás**. O que resultou em 25 recomendações para a Secretaria de Estado da Saúde (SES). Por acórdão relatado pelo **conselheiro Kennedy Trindade**, o Tribunal determinou um plano de ação, com cronograma de etapas, para a finalização das providências.

A fiscalização do **TCE**-**GO** observou se o Complexo Regulador Estadual (CRE) tem atuado como instrumento efetivo de garantia ao direito universal à saúde do cidadão em **Goiás**. Visando a fiscalização da política de atenção primária à saúde, bem como a política de atenção à saúde de média e alta complexidade.

Entretanto, a equipe técnica do Tribunal considerou a estrutura física inadequada e o número de servidores insuficientes para o desempenho das atividades de regulação. Verificou também que não há política de segurança da informação que defina e padronize os controles de acesso dos usuários dos sistemas informatizados do Complexo Regulador.

Outras fragilidades apontadas dizem respeito à gestão e ao fluxo dos dados operacionalizados nos sistemas de informação do CRE, falta de transparência no site institucional quanto à orientação e à continuidade no acesso do cidadão aos procedimentos de saúde solicitados e fragilidade no fluxo da ação regulatória.

Também foi verificada a falta de autonomia do CRE em relação a atuação dos Núcleos Internos de Regulação (NIR), para realização das ações e serviços da área da saúde na rede estadual, e risco de comprometimento do acesso aos serviços de consultas, de exames e de cirurgias especializadas ao cidadão.

Leia também: Caiado pede maior repasse da bancada federal para a saúde

Site: https://www.entrelinhasgoias.com.br/auditoria-encontra-falhas-na-regulacao-da-saude-de-goias/